

NOTÍCIAS



Avaliação de Unidades de Investigação – 1999

No âmbito das suas competências, a FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) procedeu, mais uma vez, à avaliação trienal das unidades de I&D que financia. Assim, o GEHVID (unidade de I&D 42/94) foi submetido à avaliação pelo seu desempenho durante o último triénio.

O painel de avaliação, constituído por Franco Angiolini, Salvador Claramunt, Adéline Rocquoi e Luís Adão da Fonseca, atribuiu a esta unidade a classificação de *Muito Bom*. Este painel avaliou o GEHVID como um «(...) grupo importante, que iniciou a sua investigação numa área determinada de âmbito regional, e que definiu claramente o seu objectivo de estudo. Caracterizado pela alta produtividade quanto ao número de publicações, alguns dos seus membros dirigem numerosas teses de pós-graduação. Note-se que realizou nos últimos anos um esforço acentuado no desenvolvimento de contactos internacionais, com resultados concretos».

Da avaliação, ressaltaram, ainda, «como aspectos mais relevantes da sua actividade, nos últimos anos», «a preocupação de abordagem 'global' no Vale do Douro; a capacidade de mobilizar um grupo variado de investigadores, em grande percentagem, jovens; a possibilidade oferecida de, sem perder o objectivo inicial, aproveitar as circunstâncias para realizar projectos específicos; a dimensão 'social' dada às investigações realizadas (...)».

Apresentação das Rotas Medievais do Vale do Douro

No passado dia 8 de Abril de 2000 realizou-se, em Lamego, o lançamento do roteiro turístico *Douro: Rotas Medievais*, uma edição do Gabinete dos Itinerários Turístico-Culturais do Douro e da ACIL, da autoria de Natália Fauvrelle e Susana Pacheco Barros, investigadoras do GEHVID. Nele se apresentam as primeiras quatro Rotas Medievais do Douro, resultado de um trabalho iniciado há três anos.

As quatro rotas, que podem durar entre um a dois dias cada, organizaram-se em torno de trinta e seis elementos-âncora datados do período medieval que unem os concelhos do Agrupamento do Vale do Douro Sul. Para acompanhar o guia foi concebido um mapa com texto bilingue (Maria da Luz Cerqueira e Natália Fauvrelle) em que se assinalaram os percursos definidos, cuja tradução para inglês se ficou a dever a Paula Montes Leal (GEHVID) e Shawn Parkhurst (Universidade da Califórnia - Berkeley).

Coordenado por Rui Jorge Oliveira, do GITC, o projecto Itinerários Turístico-Culturais do Douro, aprovado em Julho de 1997, teve por objectivo final o aproveitamento do potencial de desenvolvimento turístico da região duriense, de modo a fazer convergir as valências turísticas e originar uma oferta mais estruturada e competitiva, que permita atrair novos e maiores fluxos de visitantes.

Além de reunir o interesse dos municípios da região, mediante um protocolo estabelecido com a Associação de Municípios do Vale do Douro Sul que, juntamente com o Prodouro/CCRN financiaram o investimento total deste projecto, foi possível, ainda, contar com o apoio de diversas instituições regionais e nacionais ligadas ao turismo e à cultura.

Cadernos da revista Douro: saiu o nº 4

Com o título *O Douro em debate. Encontros na Casa da Calçada. Actas I*, foi publicado o nº 4 da série dos *Cadernos da Revista DOURO — Estudos & Documentos*. Trata-se da publicação em livro das intervenções proferidas durante os Encontros na Casa da Calçada, em Provesende, entre Setembro de 1998 e Novembro de 1999.

A publicação das actas deste ciclo de debates (cujo programa incluiu um vasto leque de questões, desde o património natural e histórico-cultural à vitivinicultura e outras actividades agrícolas, ao turismo, às acessibilidades, à arte e à literatura) dividir-se-á por três volumes, o primeiro dos quais agora editado. Este volume inclui as intervenções de:

- Encontro 1 — *Douro em mudança. Os desafios do desenvolvimento*: Manuel Cabral Villas-Boas, Jerónimo da Cunha Pimentel, Artur Cristóvão, Fernando Bianchi de Aguiar, Jorge Monteiro e Rodrigo Sarmiento de Beires;
- Encontro 2 — *O Douro na encruzilhada da regionalização*: José Luís Nunes e José Remísio Melhorado;
- Encontro 3 — *O património natural da região do Douro*: José Alves Ribeiro, Domingues Amaro e Ricardo Magalhães;
- Encontro 4 — *Linhas de força da história do Douro*: Gaspar Martins Pereira;
- Encontro 5 — *O património histórico-cultural da região do Douro*: Artur Cristóvão, Manuel Silva Gonçalves, Natália Ferreira-Alves, Orlando de Sousa e Fernando Maia Pinto.

A publicação deste número dos *Cadernos* é uma co-edição GEHVID / Círculo Cultural Miguel Torga (organizador dos Encontros) e contou com o apoio da CCRN - Prodouro, do IVP - Instituto do Vinho do Porto, da Fundação Rei Afonso Henriques e do Ministério da Cultura/Delegação Regional do Norte. A transcrição e fixação do texto está a cargo do HUMANITATES — Gabinete de Estudos Culturais. A concepção gráfica destas actas é autoria das Edições Afrontamento (destaque-se, na capa, um pormenor de um desenho de Gracinda Marques sobre uma fotografia da Casa da Calçada).

A sessão de apresentação decorreu durante as cerimónias de encerramento da Feira do Livro da Régua, no passado dia 25 de Junho, no Salão Nobre da Câmara Municipal da Régua.

Candidatura do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial

Foi entregue, no passado dia 30 de Junho, na Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO, a candidatura do Alto Douro Vinhateiro a Património Mundial.

A iniciativa da apresentação desta candidatura ficou a dever-se à Fundação Rei Afonso Henriques, que entregou a coordenação do projecto ao Prof. Doutor F. Bianchi de Aguiar. A elaboração do documento final contou com a participação de uma vasta equipa pluridisciplinar, em que colaboraram sectores do saber tão diversos como a enologia, a paisagem, a geologia ou o património.

Em paralelo com a candidatura, foi assinado um protocolo entre o Governo português e as autarquias e algumas entidades da região com vista a garantir uma eficaz gestão e protecção da área a classificar, começando, desde já, pela elaboração de um Plano Director Inter-municipal.

